FARMÁCIA DE MINAS ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO

- ✓ O Sr(a). deverá providenciar todos os itens indicados na "Relação de documentos e exames para solicitação de medicamentos".
- ✓ Observe que alguns deles devem ser preenchidos e assinados pelo seu médico:
 - o Laudo de solicitação, avaliação e autorização de medicamentos (LME);
 - o Prescrição médica;
 - o Relatório médico e/ou Formulário Específico; e
 - Termo de Conhecimento de Risco (se houver) e/ou Termo de Esclarecimento e Responsabilidade (se houver).
- ✓ De posse de todos os documentos necessários, o Sr(a). ou seu representante deve dirigir-se à Coordenação de Assistência Farmacêutica (CAF) de sua regional de saúde, ou à farmácia de seu município.
- ✓ A SES-MG estima um prazo médio de 30 dias para avaliação de sua solicitação.
- ✓ Baixe o Aplicativo MG-App em seu celular e acompanhe a situação da análise de sua solicitação. Você também poderá acessar o Portal MG (https://cidadao.mg.gov.br).

<u>ATENÇÃO</u>: Se o Sr(a). reside em um dos municípios pertencentes à Regional de Saúde de Belo Horizonte, <u>deverá agendar o atendimento via internet</u> para protocolar sua solicitação de medicamentos.

Acesse o Aplicativo MG App → Saúde → Solicitar Medicamentos → Agendar abertura de solicitação de medicamento especializado (Regional de BH)

✓ Em caso de dúvidas, procure o farmacêutico de sua regional ou de seu município.

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E EXAMES PARA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)

COMPORTAMENTO AGRESSIVO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO					
Medicamentos com restrição de idade:					
Risperidona 1mg, 2mg e 1mg/mL - Idade mínima: 5 anos					
DOCUMENTOS PESSOAIS A SEREM APRESENTADOS					
☐ Cópia da Carteira de Identidade (ou Documento de Identificaç	ão com foto)				
☐ Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF)					
☐ Cópia do Cartão Nacional de Saúde (CNS)					
☐ Cópia do Comprovante de Residência					
DOCUMENTOS A SEREM	EMITIDOS PELO MÉDICO				
ightarrow Solicitação inicial	→ RENOVAÇÃO DO TRATAMENTO (A CADA 6 MESES)				
☐ LME - Laudo para Solicitação de Medicamentos do CEAF ☐ LME - Laudo para Solicitação de Medicamentos do CEAF					
□ Prescrição Médica □ Prescrição Médica					
☐ Formulário Específico: Comportamento Agressivo no					
Transtorno do Espectro do Autismo					
☐ Escala de Comportamento Atípico*					
☐ Escala de Autoagressão ou Agressão*					
* As escalas também podem ser aplicadas por qualquer					
indivíduo próximo da pessoa com TEA					
EXA	MES				
→ SOLICITAÇÃO INICIAL: EXAMES GERAIS					
Não se aplica					
OBSERVAÇÕES PA	RA DISPENSAÇÃO				
Necessário apresentar Receita de Controle Especial (branca) a ca	da dispensação.				
DATA: LOCAL:					
	SUS Statema Statema de Biode				
NOME LEGÍVEL DO RESPONSÁVEL PELA CONFERÊNCIA					

Atualizado em 15/04/2025

FORMULÁRIO ESPECÍFICO – COMPORTAMENTO AGRESSIVO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

1	NOME CIVIL DO(A) PACIENTE:
	NOME SOCIAL DO(A) PACIENTE:
	IDADE (anos):
2	DIAGNÓSTICO, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EVOLUÇÃO DA DOENÇA (Informar sobre os itens abaixo e detalhar):
	2.1 Prejuízos persistentes na comunicação social recíproca e na interação social? NÃO
	Detalhe:
	2.2 Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades? NÃO
	Detalhe:
	2.3 Esses sintomas estão presentes desde o início da infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário? SIM NÃO
	Detalhe:
3	PACIENTE É ACOMPANHADO POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR? SIM □ NÃO □
	Se SIM, especifique quais são os profissionais e tempo de acompanhamento:

	COMPORTAMENTO AGRESSIVO GRAVE (Informar sobre os itens abaixo e detalhar):							
	4.1 Paciente apresenta comportamento agressivo grave (dirigido a si ou a terceiros)?							
	□ SIM □ NÃO							
	Detalhe quais são as agressões, frequência e intensidade:							
-	4.2 Paciente apresenta baixa resposta ou adesão às intervenções não medicamentosas?							
	□ SIM □ NÃO							
	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo:							
-								
	4.3 Paciente está em tratamento com risperidona atualmente? ☐ SIM ☐ NÃO Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a							
	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a							
	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a							
	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a							
	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE:							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE:							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE: Problemas coexistentes (distúrbios físicos), tais como dor e distúrbios gastrointestinais;							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE: Problemas coexistentes (distúrbios físicos), tais como dor e distúrbios gastrointestinais; Transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão e psicose;							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE: Problemas coexistentes (distúrbios físicos), tais como dor e distúrbios gastrointestinais; Transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão e psicose; O ambiente social, incluindo o lar, escola, família, parceiro, cuidadores e amigos além de atividades de lazer;							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE: Problemas coexistentes (distúrbios físicos), tais como dor e distúrbios gastrointestinais; Transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão e psicose; O ambiente social, incluindo o lar, escola, família, parceiro, cuidadores e amigos além de atividades de lazer; Problemas de comunicação;							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE: Problemas coexistentes (distúrbios físicos), tais como dor e distúrbios gastrointestinais; Transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão e psicose; O ambiente social, incluindo o lar, escola, família, parceiro, cuidadores e amigos além de atividades de lazer; Problemas de comunicação; Alterações em rotinas ou contextos;							
5	Detalhe os resultados observados no controle do comportamento agressivo e correlacione com a pontuação da escala de autoagressão e agressão (BPI-S). OUTROS FATORES DESENCADEANTES DE AGRESSIVIDADE: Problemas coexistentes (distúrbios físicos), tais como dor e distúrbios gastrointestinais; Transtornos mentais, tais como ansiedade, depressão e psicose; O ambiente social, incluindo o lar, escola, família, parceiro, cuidadores e amigos além de atividades de lazer; Problemas de comunicação; Alterações em rotinas ou contextos; Mudanças do próprio desenvolvimento, incluindo a puberdade;							

6	INFORMAR SE O (A) PACIENTE APRESENTA:					
	☐ Doença cardiovascular ou cerebrovascular;	☐ Glaucoma;				
	☐ Neoplasias;	☐ Catarata;				
	☐ Diabetes mellitus de difícil controle ou descompensada;	☐ Doença de Parkinson;				
	☐ Hepatopatia;	☐ Doença de Alzheimer;				
	☐ Insuficiência renal;	☐ Gravidez ou situação potencial de gravidez				
	☐ Doença da tireoide;	ou lactação;				
	☐ Dislipidemia;	☐ Hipertensão arterial sistêmica;				
	☐ Hiperprolactinemia;	☐ Dependência ou abuso de drogas psicoativas;				
	☐ História de convulsões ou epilepsia;	☐ Depressão;				
	☐ Agranulocitose ou uso de drogas mielossupressoras;	☐ Antecedente de tentativa de suicídio.				
7	COMORBIDADES (Informe se paciente possui as seguin	tes comorbidades):				
	☐ Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade	;				
	☐ Transtorno opositivo desafiador;					
	☐ Deficiência intelectual;					
	☐ Deficiências sensoriais.					
	Caso indicado alguma comorbidade acima, esclareça po	essíval ralação dos comportamentos agressivos				
	com as demais condições clínicas:	ssiver relação dos comportamentos agressivos				
	•					
8	OUTRAS INFORMAÇÕES PERTINENTES:					
	-					
9	Assumo integral responsabilidade pela veracidade das	informações prestadas.				
	- ,	1 t				
	Data de preenchimento://					
	Assinatura e carimbo:					
		lédico				

ESCALA DE COMPORTAMENTO ATÍPICO – TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)

1	NOME CIVIL DO(A) PACIENTE:				
	NOME SOCIAL DO(A) PACIENTE:				
2	SEXO: □ F □M DATA DE NASCIMENTO:				
3	NOME DO AVALIADOR:				
4	RELAÇÃO COM O PACIENTE (MARQUE UMA ALTERNATIVA): □ PAIS □ PROFESSOR □ TREINADOR/SUPERIOR Outros, especifique:				
5	ONDE O PACIENTE FOI OBSERVADO: CASA ESCOLA CRECHE Outros, especifique:				
6	CASO ESTEJA NA ESCOLA, QUAL TIPO (MARQUE UMA ALTERNATIVA): ESCOLA PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ESCOLA PARA PORTADORES DE AUTISMO ESCOLA DE INCLUSÃO ESCOLA COMUM Outros, especifique:				
7	GRUPO ÉTNICO: ☐ BRANCO ☐ NEGRO ☐ PARDO Outros, especifique:				
8	SITUAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE:				
	Surdez?	□ SIM	□ NÃO		
	Cegueira?	□ SIM	□ NÃO		
	Epilepsia?		□ NÃO		
	Paralisia cerebral?	□ SIM	□ NÃO		
9	MEDICAMENTOS EM USO ATUALMENTE:				
	MEDICAMENTO	DOSAGEI	VI		
10	Assumo integral responsabilidade pela veracidade das	informações prestad	as.		
	Data de preenchimento://				
	Assinatura:				

ESCALA DE COMPORTAMENTO ATÍPICO – CONTINUAÇÃO

INSTRUÇÕES:

A escala de sintomas ABC comunitária foi elaborada para ser usada em pacientes que vivem em comunidade. Por isso o termo paciente é usado para se referir à pessoa que está sendo avaliada, que pode ser uma criança em idade escolar, um adolescente ou um adulto.

Pontuo o comportamento do paciente em relação às quatro últimas semanas. Para cada item decida se o comportamento é um problema e circule o número apropriado:

- 0 = não é problema;
- 1 = o comportamento é um problema, mas em grau leve;
- 2 = o problema tem gravidade moderada;
- 3 = o problema é grave.

Quando estiver julgando o comportamento do paciente, tenha em mente os seguintes pontos a seguir:

- a) Considere a frequência com que cada comportamento acontece de forma relativa. Por exemplo, se um paciente em média mais acessos de fúria do que a maioria de outros pacientes que você conhece, ou do que a maioria dos seus colegas de classe, a gravidade é provavelmente moderada (2) ou grave (3), mesmo que ocorra somente uma ou duas vezes por semana. Outros comportamentos, como desobediência, provavelmente precisam ocorrer com maior frequência para merecer a pontuação máxima.
- b) Considere a opinião de outros cuidadores do paciente, caso você tenha acesso a essa informação. Se o paciente tem problemas com outros, mas não com você, tente levar em conta a situação em geral.
- c) Tente considerar se um determinado comportamento interfere no desenvolvimento, funcionamento ou relacionamento dele/dela. Por exemplo, balançar o corpo ou retraimento social podem não perturbar outras crianças ou adultos, mas certamente atrapalha o funcionamento ou desenvolvimento individual.

Não se detenha muito tempo em cada item, sua primeira impressão geralmente é a correta.

1.	Excessivamente ativo(a) em casa, na escola, no trabalho ou em qualquer lugar	0	1	2	3
2.	Fere-se de propósito	0	1	2	3
3.	Indiferente, lento(a), parado(a)	0	1	2	3
4.	Agressivo(a) com outras crianças ou adultos (verbalmente ou fisicamente)	0	1	2	3
5.	Procura se isolar dos outros	0	1	2	3
6.	Movimentos corporais repetitivos e sem sentido	0	1	2	3
7.	Barulhento(a) (ruídos grosseiros e inapropriados)	0	1	2	3
8.	Grita inapropriadamente	0	1	2	3
9.	Fala excessivamente	0	1	2	3
10.	Crises de birra/acesso de fúria	0	1	2	3
11.	Comportamentos estereotipados; movimentos anormais, repetitivos	0	1	2	3
12.	Preocupado(a), fixa o olhar no vazio	0	1	2	3
13.	Impulsivo(a) (age sem pensar)	0	1	2	3
14.	Irritável e queixoso(a)	0	1	2	3
15.	Inquieto(a), incapaz de permanecer sentado(a)	0	1	2	3
16.	Retraido(a); prefere atividades solitárias	0	1	2	3
17.	Estranho, comportamento esquisito	0	1	2	3
18.	Desobediente; difícil de controlar	0	1	2	3
19.	Grita em momentos inapropriados	0	1	2	3

20.	Expressão facial imóvel, fixa; falta de reposta emocional	0	1	2	3
21.	Incomoda os outros	0	1	2	3
22.	Fala repetitiva	0	1	2	3
23.	Não faz nada a não ficar sentado(a) e olhar os outros	0	1	2	3
24.	Não é cooperativo	0	1	2	3
25.	Depressivo(a)	0	1	2	3
26.	Resiste a qualquer forma de contato físico	0	1	2	3
27.	Movimenta ou balança a cabeça para trás para frente repetidamente	0	1	2	3
28.	Não presta atenção às instruções	0	1	2	3
29	Os pedidos têm que ser atendidos imediatamente	0	1	2	3
30.	Isola-se de outras crianças ou de adultos	0	1	2	3
31.	Tumultua as atividades em grupo	0	1	2	3
32.	Fica sentado(a) ou em pé na mesma posição por muito tempo	0	1	2	3
33.	Fala sozinho(a) em voz alta	0	1	2	3
34.	Chora por mínimos aborrecimentos e machucados	0	1	2	3
35.	Movimentos repetitivos das mãos, do corpo ou da cabeça	0	1	2	3
36.	O humor muda rapidamente	0	1	2	3
37.	Não acompanha as atividades estruturadas (não reage)	0	1	2	3
38.	Não permanece sentado (ex. durante as lições ou outras atividades, refeições, etc.)	0	1	2	3
39.	Não fica sentado(a) nem por um tempo mínimo	0	1	2	3
40.	Difícil alcança-lo(la), contatá-lo(la) ou chegar até ele(ela)	0	1	2	3
41.	Chora e grita inapropriadamente	0	1	2	3
42.	Prefere ficar sozinho(a)	0	1	2	3
43.	Não tenta se comunicar por palavras ou gestos	0	1	2	3
44.	Distrai-se com facilidade	0	1	2	3
45.	Balança ou agia as mãos ou pés repetidamente	0	1	2	3
46.	Repete várias vezes uma palavra ou frase	0	1	2	3
47.	Bate os pés, ou faz barulho estrondoso com objetos ou bate portas com força	0	1	2	3
48.	Constantemente corre ou pula em torno do cômodo	0	1	2	3
49.	Balança o corpo para trás e para frente repetidamente	0	1	2	3
50.	Causa machucados em si mesmo	0	1	2	3
51.	Não presta atenção quando falam com ele (ela)	0	1	2	3
52.	Pratica violência contra si próprio	0	1	2	3
53.	Inativo (a), nuca se move espontaneamente	0	1	2	3
54.	Tende a ser excessivamente ativo (a)	0	1	2	3
55.	Reage negativamente ao contato afetivo	0	1	2	3
56.	Ignora propositalmente as instruções	0	1	2	3
<i>57.</i>	Tem acesso de fúria ou birra quando contrariado	0	1	2	3
58.	Demonstra pouca reação social aos outros	0	1	2	3

ESCALA DE AUTOAGRESSÃO E AGRESSÃO – TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) (BEHAVIOR PROBLEMS – BPI – S)

INSTRUÇÕES:

Nas páginas seguintes você encontrará definições gerais seguidas de descrições específicas de três tipos de problemas de comportamento: comportamentos de autoagressão (itens 1-15), comportamentos estereotipados (itens 16-40) e comportamentos agressivos ou destrutivos (itens 41-52).

Por favor, indique quais comportamentos você observou a pessoa nos últimos dois meses circulando o número no quadrado adequado para indicar: (a) com que frequência o comportamento descrito geralmente ocorre (frequência) e (b) quão problemático é este comportamento (severidade).

Se o comportamento não foi observado durante os últimos dois meses, escolha "nunca" (ou seja, número "0").

Para obter a pontuação da subescala para esses três itens, some os valores numéricos dos quadrados selecionados, separadamente para as escalas de frequência e severidade.

Comportamento de autoagressão

Definição geral: Comportamento de Automutilação (CAA) causa dano ao corpo da própria pessoa, isto é, o dano já ocorreu ou é esperado caso o comportamento não seja tratado. Os CAA ocorrem repetidamente sempre da mesma forma e são característicos daquela pessoa.

			FR	REQUÊNCIA	4		S	EVERIDA	DE
		Nunca	Mensal	Semanal	Diária	O tempo todo	Leve	Moder.	Grave
1	Morde a si próprio (com tal força que a marca dos dentes pode ser vista por algum tempo; vermelhidão ou corte na pele podem ocorrer).	0	1	2	3	4	1	2	3
2	Bater na cabeça com a mão ou com outra parte do corpo (por exemplo, tapas no rosto, bater com o joelho contra a testa) com ou contra objetos (por exemplo, jogar- se contra a parede, bater na cabeça com brinquedo).	0	1	2	3	4	1	2	3
3	Bater no próprio corpo (exceto cabeça) com as mãos ou outra parte do corpo (por exemplo, chutar-se, dar tapas nos braços ou coxas) com ou contra objetos (por exemplo, bater nas pernas com um bastão, socar a parede).	0	1	2	3	4	1	2	3
4	Arranhar-se (com tal força que a vermelhidão da pele seja visível, corte na pele também pode ocorrer).	0	1	2	3	4	1	2	3
5	Pica: levar a boca ou engolir objetos que não se deve por na boca ou engolir por motivo de higiene ou saúde (itens não alimentícios, tais como fezes, grama, papel, lixo, cabelo).	0	1	2	3	4	1	2	3
6	Inserir objetos em orifício do corpo (nariz, ânus, etc.).	0	1	2	3	4	1	2	3
7	Puxar o cabelo (arrancar mechas de cabelo).	0	1	2	3	4	1	2	3
8	Ranger os dentes (evidências de dentes rangidos).	0	1	2	3	4	1	2	3
		Frequência total					eridade otal		

© 2001, Johannes Rojahn

Comportamento agressivo/destrutivo

Definição geral: comportamentos agressivos ou destrutivos são ações ofensivas ou ataques manifestos deliberados em direção a outros indivíduos ou objetos. Ocorrem repetidamente da mesma forma e são característicos daquela pessoa.

			FREQUÊNCIA				SEVERIDADE			
		Nunca	Mensal	Semanal	Diária	O tempo todo	Leve	Moder.	Grave	
9	Bater em outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
10	Chutar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
11	Empurrar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
12	Morder os outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
13	Agarrar e puxar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
14	Arranhar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
15	Beliscar os outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
16	Agredir verbalmente os outros	0	1	2	3	4	1	2	3	
17	Destruir as coisas (por exemplo, rasgar roupas, jogar cadeiras, quebrar mesas)	0	1	2	3	4	1	2	3	
18	Ser malvado ou cruel (por exemplo, pegar brinquedos, ou comida dos outros, intimidar os outros)	0	1	2	3	4	1	2	3	
				quência tot	al			eridade :otal		

© 2001, Johannes Rojahn

	Data:/
Assinatura	

Assumo integral responsabilidade pela veracidade das informações prestadas.



COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

LAUDO DE SOLICITAÇÃO, AVALIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)

SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)

2- Nome do estabelecimento de saúde solicitante

	ome completo do Paciente*					o do pac ra do pa	kg
\subseteq					<u> </u>		cm
	Medicamento(s)*	40 m ås		ntidade	4º mês		60 mås
	- modisalitorito(5)	1° mes	2º mês	3° mes	4° mes	5° mes	6° mes
1							
2							
-				_	-		
3							
4							
5		-		_	-		
3							
6							,
7	D-10* 10- Diagnóstico	_			_		
3-0	7						
paci	13- Atestado de capacidade* A solicitação do medicamento deverá ser realizada pelo paciente. Entretanto, fica disente considerado incapaz de acordo com os artigos 3º e 4º do Código Civil. O paciente	é consid		capaz?		ença físic	a do
_	Name de medice coluitoris						
14- Nome do medico solicitante* 17- Assinatura e carimbo do médico* 15- Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do médico solicitante* 16- Data da solicitação*							
	MPOS ABAIXO PREENCHIDOS POR*: Paciente Mãe do paciente R	esponsá	vel (descri	to no item	13) N	Médico so	olicitante
Br Pr Pr	ta Indígena. Informar Etnia:		- Telefone				
□CF	F ou CNS						

REQUERIMENTO DE MEDICAMENTO(S) DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

CAMPOS A SEREM PREENCHIDOS PELO PROFISSIONAL NA FARMÁCIA (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)				
UNIDADE SOLICITANTE (CAF OU MUNICÍPIO):	CAF DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO (SE HOUVER):			
NOME CIVIL COMPLETO DO(A) PACIENTE SOLICITANTE:				
NOME SOCIAL COMPLETO DO(A) PACIENTE SOLICITANTE:				
CPF:	TELEFONE(S) PARA CONTATO:			
MEDICAMENTO(S) SOLICITADO(S):				
DATA DE APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS: / /	/			
	GRAMA, OS NOVOS DOCUMENTOS APRESENTADOS DEVEM SER O REFERENTES À MESMA CONDIÇÃO CLÍNICA/CHECKLIST)			
NÚMERO DO PROCESSO SIGAF:				
OBSERVAÇÕES:				
NOME LEGÍVEL DO(A) PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA A	ABERTURA DO REQUERIMENTO DE MEDICAMENTOS DO CEAF			
CAMPOS A SEREM PREENCHIDOS PELO U	SUÁRIO (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)			
Eu informações apresentadas no Termo de Adesão so Especializado de Assistência Farmacêutica.	declaro que li e concordo com todas as bre a solicitação de medicamentos do Componente			
ASSINATURA DO(A) PACIENTE OU RESPONSÁVEL				

TERMO DE ADESÃO PARA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO CEAF

Esse documento tem por objetivo registrar a entrega dos documentos para a solicitação de medicamentos e traz algumas informações úteis ao paciente

O que esse documento indica?

Que seu pedido por um medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica foi registrado.

Quais são os próximos passos?

Seus documentos serão analisados pela equipe de analistas da Secretaria de Saúde de Minas Gerais com base no definido em regras estaduais e federais (Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, Portarias e Resoluções Estaduais).

Após isso, um documento será produzido com a resposta ao seu pedido, que poderá ser:

- DEFERIDO: não existiam erros no seu pedido e por isso ele foi aceito. Será possível iniciar o tratamento, desde que tenha disponibilidade do medicamento na farmácia.
- DEVOLVIDO: faltam exames, documentos ou informações no seu pedido e por isso ele precisa ser completado. É preciso que os documentos faltantes sejam entregues em até 180 dias.
- INDEFERIDO: seu pedido n\u00e3o obedece \u00e0s regras estaduais e federais para conseguir o medicamento. Veja o motivo do indeferimento na resposta e leve o documento ao m\u00e9dico.

Como saber o resultado do meu pedido?

Você pode descobrir o resultado pelo MG APP. Para isso, faça o cadastro no aplicativo, acesse o menu, em seguida vá em "Saúde", depois "Consulta do Andamento da Solicitação de Medicamentos". Então insira seus dados e selecione o medicamento que gostaria de consultar.

E em caso de dúvidas?

Em caso de dúvidas, acesse a página www.saude.mg.gov.br/obtermedicamentosceaf.

Se o pedido for DEFERIDO, o que mais preciso saber?

- A cada 180 dias (6 meses) é necessário entregar novo Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de medicamentos (LME) e nova receita médica para garantir a continuidade do tratamento;
- Caso o pedido pelo medicamento precise de reavaliação periódica, é necessário entregar novas documentações (LME, receita médica e outros documentos) à farmácia, de tempos em tempos, para continuidade do tratamento. Caso os novos documentos não sejam entregues, o fornecimento do medicamento poderá ser interrompido;
- Para medicamentos sujeitos a controle especial, será necessário entregar nova receita médica mensalmente;
- Caso o medicamento não seja retirado por 6 meses contínuos, sem uma explicação médica anterior a paralisação, será considerado que houve interrupção ou abandono de tratamento e o pedido será INATIVADO. Nesses casos, para conseguir novamente o medicamento, o paciente deverá fazer um novo pedido;
- Caso o tratamento precise ser paralisado por questões médicas, é necessário entregar relatório médico com o motivo da suspensão antes da próxima data de retirada do medicamento. Além disso, quando for necessário reiniciar o tratamento, será preciso entregar nova LME e receita médica;
- Caso o paciente não possa comparecer à farmácia para retirar o medicamento, deverá indicar os representantes por meio da Declaração Autorizadora.

Todos os documentos relativos às solicitações de medicamento(s), uma vez feito o pedido, passam a pertencer à Secretaria Estadual de Saúde. Caso necessário, o usuário/representante poderá solicitar cópias deles.

REGISTRO DA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTO

Nome civil do paciente:				
Nome social do paciente:				
Data da solicitação:	/	/	Nº do Processo SIGAF:	
Medicamentos solicitados:				
Observações:				
	Assinatura do(a) profissional responsável pelo recebimento da solicitação			